



# BIBLIOTECA FÓRUM

## INTRODUÇÃO

A Biblioteca Fórum será a nova Biblioteca Pública de Santa Cruz do Sul, o novo prédio tem o propósito de criar um equipamento urbano que possa suprir as necessidades de acesso à cultura e educação da comunidade santa-cruzense, proporcionando de forma igualitária e inclusiva diversos serviços e acesso à informação. Devido a sua localização, junto ao Antigo Fórum, a proposta busca também a valorização do patrimônio histórico edificado da cidade. O presente trabalho irá apresentar a proposta arquitetônica, conceitos, definições e detalhamentos técnicos do prédio que irá abrigar a Biblioteca Fórum.

## JUSTIFICATIVA DO TEMA

Em Santa Cruz do Sul a Biblioteca Pública Elisa Gil Borowski e a Biblioteca do SESI são os únicos espaços públicos de leitura. O prédio da Biblioteca Pública Elisa Gil Borowski juntamente da Secretaria Municipal de Cultura, fica localizada na rua Marechal Floriano no centro da cidade, na edificação histórica de 1910 com cerca de 300m<sup>2</sup>, que antigamente abrigava a Cadeia Municipal. A biblioteca conta com um acervo de 13,9 mil volumes entre literatura, acervo infantil e periódicos, contém também acervo em braille e audiolivros. Com uma população municipal de mais de 130 mil habitantes, segundo o IBGE, a atual biblioteca possui um número de exemplares insuficientes em relação ao número de habitantes do município. Considerando que a maioria dos usuários são estudantes do ensino médio e fundamental, a situação é ainda mais preocupante. Entre estudantes do ensino médio e fundamental a cidade possui cerca de 18.000 matrículas na rede de ensino público, comparando esse número com o de exemplares oferecidos fica clara a disparidade. O espaço da atual biblioteca é pouco atrativo para o usuário, não oferece ambientes que estimulam a convivência e o lazer, assim como não oferece áreas de acesso à informática. Considerando que a difusão de informação e conhecimento no século XXI não é papel exclusivo dos livros físicos, pode-se apontar que uma biblioteca necessita de espaços que atendam a essa realidade. Sendo assim, a administração pública nunca investiu na criação de uma edificação projetada para abrigar a biblioteca, contendo acessibilidade, espaços de lazer, de eventos e capacidade de abrigar um acervo com número compatível com a demanda municipal. De acordo com as informações apresentadas, a proposta é desativar a atual biblioteca, ficando na antiga Cadeia Municipal apenas a sede da Secretaria de Cultura. A biblioteca municipal será realocada para a nova construção, com acervo mais amplo e variado, novos espaços e diferentes meios de informação para estimular a população ao acesso à cultura e leitura.

## OBJETIVOS

Estabelecer um equipamento público onde a arquitetura estimule a apropriação cultural por parte da população, para que assim, cumpra sua função social de oferecer um espaço de imersão na cultura e conhecimento. Estimular a valorização da arquitetura histórica da cidade, utilizando do Antigo Fórum como elemento mediador dessa transformação. Incentivar a percepção positiva dos cidadãos ao que se refere a presença dessas obras históricas na paisagem urbana. Tornar a preexistência acessível a todos que desejarem entrar em contato com sua história, tornando o bem tombado um ambiente de apropriação pública e não uma peça intocável. Elaborar uma arquitetura inclusiva e humanizada, onde os espaços internos tenham total conectividade com o exterior, tornando o prédio aberto ao público em todos os sentidos.

## LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido para elaboração do projeto fica localizado no centro da área urbana da cidade de Santa Cruz do Sul no Rio Grande do Sul, na esquina de duas importantes vias: a Rua Borges de Medeiros e a Rua Tenente Coronel Brito, essa última citada tendo um importante fluxo de transporte público municipal. Junto ao terreno está o Antigo Fórum da cidade concluído em 1903. O lote tem uma de suas frentes voltada para a Prefeitura Municipal e a Praça da Bandeira, uma importante área verde do centro da cidade. Nos arredores é possível identificar diversos prédios de interesse histórico, como a Maçonaria que apesar de não estar dentro do terreno, por sua proximidade teve grande influência nas decisões tomadas no projeto. Em frente ao terreno está localizada uma das conhecidas como "super paradas", ambientes fechados e climatizados que acolhem a população que utilizada o transporte público.

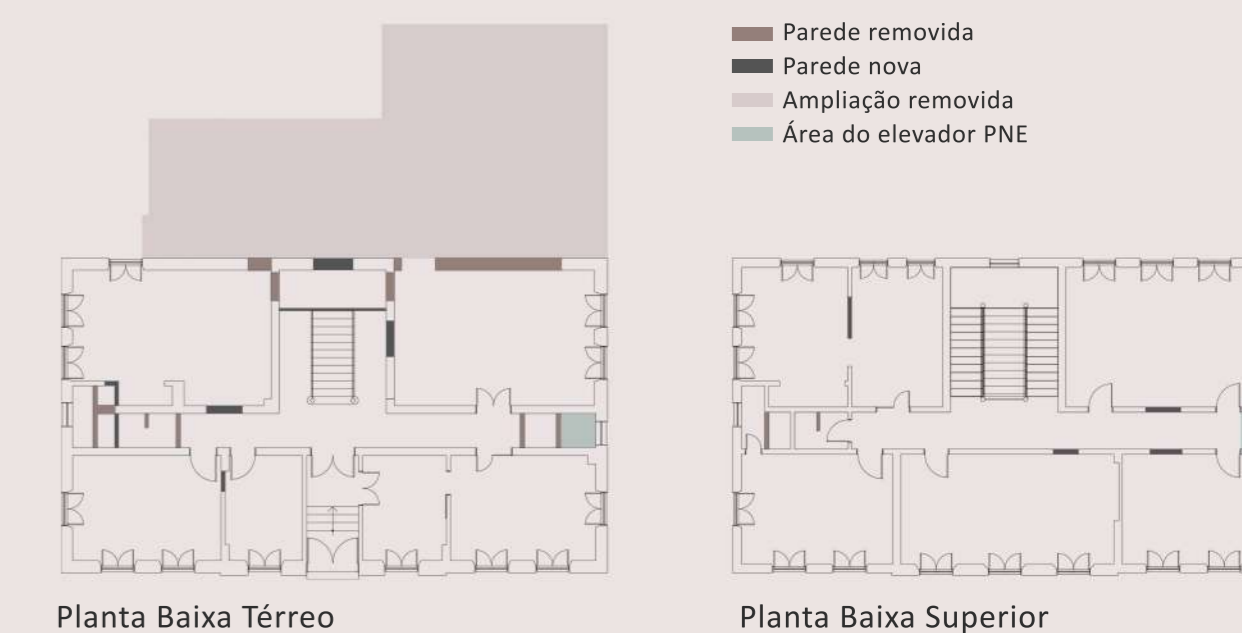


## ANTIGO FÓRUM

O prédio inaugurado em 10 de setembro de 1903 conta com quase 119 anos de existência, o projeto e a execução da obra são assinados pelo arquiteto santa-cruzense Heinrich Schütz. O projeto foi destinado a abrigar o Colégio Distrital de Santa Cruz do Sul, no qual em 1906 passou funcionar no prédio o Colégio Complementar Júlio de Castilhos. Em 1952 o prédio foi adquirido pelo Estado e passou a abrigar o Fórum da cidade, dessa forma ficando conhecido até hoje como "Antigo Fórum". Em 1991 foi inscrito no livro do tomo pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE). Em 1998, portanto após o tombamento, foi autorizada pelo IPHAE a permuta entre o judiciário e a prefeitura, que cederia um terreno de sua propriedade para a construção do novo Fórum e se tornaria a proprietária do prédio tombado.

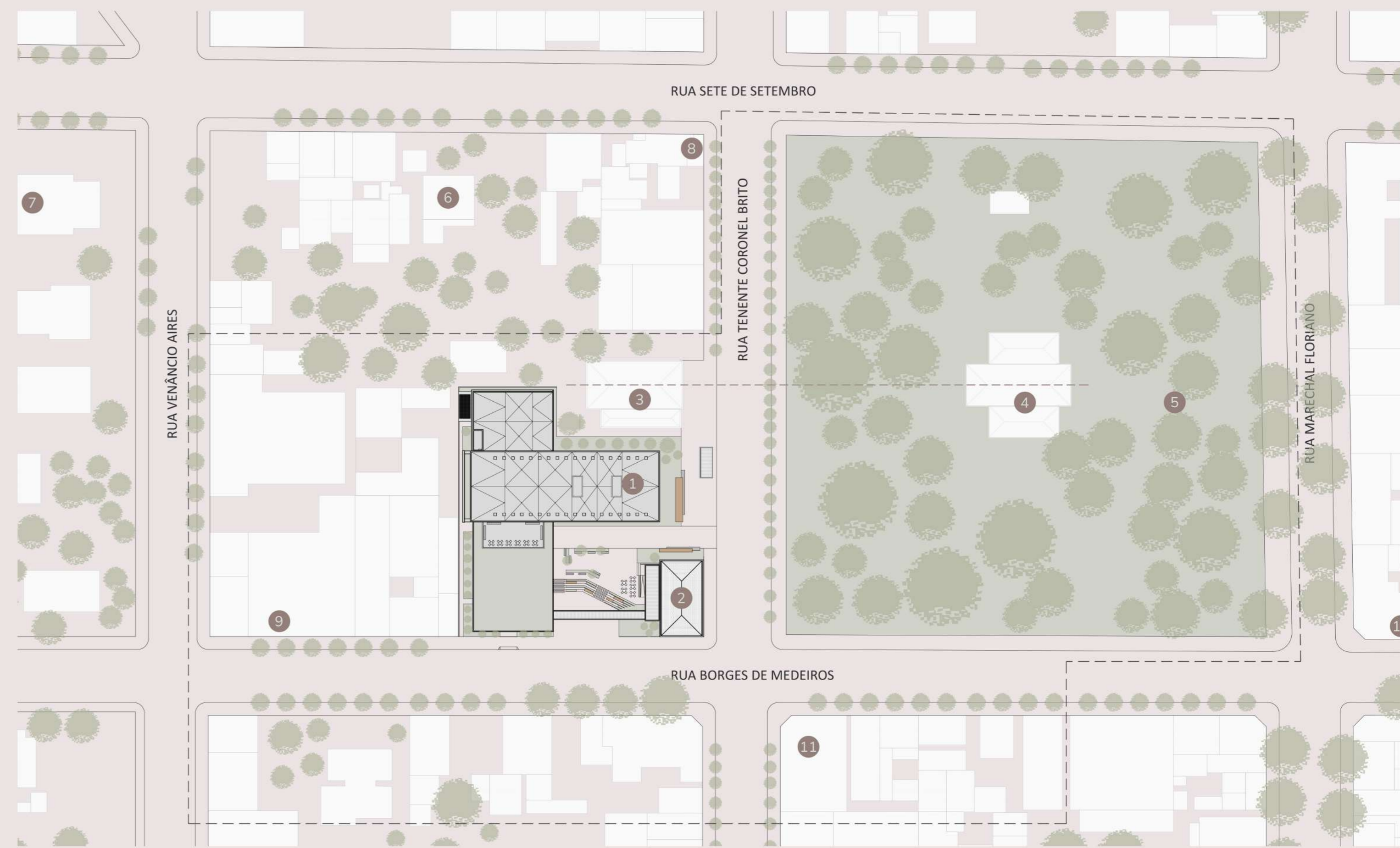
Em 2002, o prédio deixou de abrigar o Fórum quando esse passou para seu novo e atual endereço. Após a recuperação do local, em 2003, foi instalada a secretaria do planejamento, que permaneceu até 2019. Atualmente o Antigo Fórum está fechado e sem uso. A edificação imponente de dois pavimentos e um porão baixo, fica localizada em uma esquina, no alinhamento da calçada. Atualmente a edificação eclética com linhas neoclássicas possui uma ampliação junto a sua fachada dos fundos. Essa nova construção não respeita a imponência do prédio antigo, apropria-se de elementos decorativos e possui aberturas que buscam imitar as da construção antiga. Sendo assim, a ampliação pode ser facilmente confundida, por leigos, sobre seu período de construção : será removida.

## DIAGRAMA DE INTERVENÇÃO NO ANTIGO FÓRUM



Planta Baixa Térreo

Planta Baixa Superior



## IMPLANTAÇÃO esc 1/750

**LEGENDA**

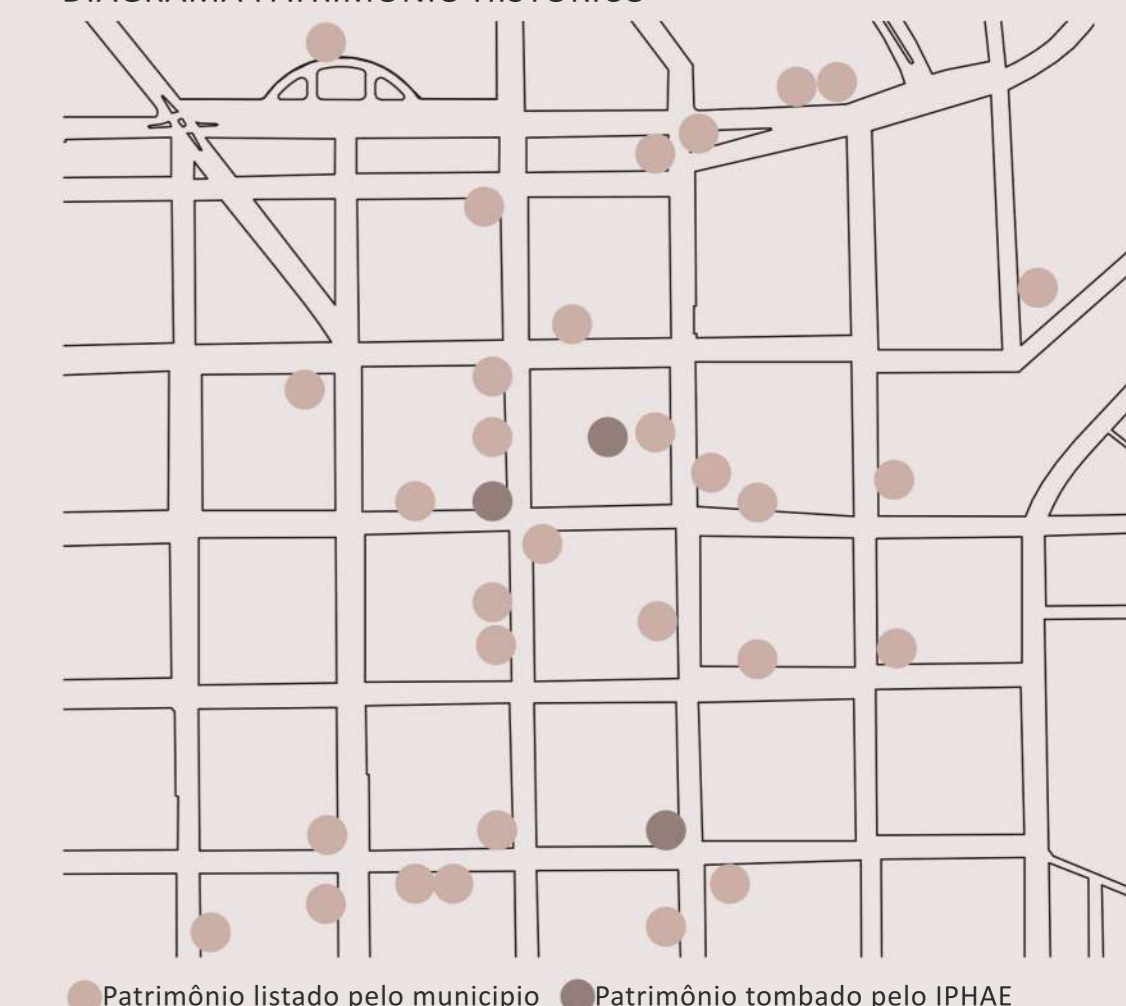
01 Biblioteca Fórum	07 Igreja Evangelica	---	---
02 Antigo Fórum	08 Corsan		
03 Maçonaria	09 Maquinas Schreiner		
04 Palacinho da prefeitura	10 Colégio Mauá		
05 Praça da Bandeira	11 Caixa Cooperativa		
06 Residência antiga			

## PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Como podemos observar no Digrama de Patrimônio Histórico, a área central da cidade de Santa Cruz do Sul tem um grande acervo de construções com valor arquitetônico, essas obras vêm de diferentes épocas e estilos, com finalidade residencial, comercial, industrial e institucional. Além de ser conhecida pela tradicional cultura alemã a cidade também é reconhecida pelo patrimônio edificado, destacando-se a Catedral São João Batista em estilos neogóticos com suas torres de 83 metros de altura. As edificações demarcadas no mapa, assim como outras que se encontram fora do perímetro urbano, além de valor arquitetônico e artístico são de suma importância para a identidade dos santa-cruzenses, guardando traços do crescimento e desenvolvimento da cidade. Em alguns casos esse patrimônio encontra-se abandonados e sem manutenção adequada, como é o caso do Antigo Fórum.

O antes conhecido como Colégio Distrital foi tombado pelo IPHAE em 1998, desde 2019 encontra-se sem utilização e com partes da estrutura de madeira comprometida. Tendo em vista que o patrimônio edificado em Santa Cruz do Sul encontra-se em sua maioria em situação semelhantes, o projeto da Biblioteca Fórum busca incentivar novos usos para essas construções, assim como o Antigo Fórum foi requalificado e incorporado no projeto da Biblioteca, outros prédios nessas condições têm ampla potencialidade de adquirir novos usos, serem valorizados e se tornarem abertos para o acesso da população. Sendo assim, o presente trabalho pretende mostrar que a arquitetura de qualidade não está apenas novo, mas também na união dos tempos, de forma harmônica e sensível, sem comprometer os traços originais da paisagem da cidade, buscando manter sua identidade.

## DIAGRAMA PATRIMÔNIO HISTÓRICO



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
 JOSÉ ALBANO VOLKMER

**1/4**

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL